

A EDUCAÇÃO BRASILEIRA NO SÉCULO XIX: UMA ANÁLISE EM ROMANCES DE JOSÉ DE ALENCAR

Márcia Rejane Carvalho Antunes – Graduada do Curso de Pedagogia da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN
Alana Evangelista da Silva – Graduada pelo curso de Pedagogia da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN
Janca Pereira de Oliveira – Graduada do curso de Educação Física da Faculdade do Complexo Educacional Santo André – FACESA
Contatos: marcia.antunes@live.com; esalana@outlook.com; ianca03@gmail.com

OBJETIVOS

- Analisar bibliograficamente a educação do século XIX;
- Compreender as relações entre história da educação e literatura.

JUSTIFICATIVA

- Demonstrar as contribuições da literatura para a história; história da educação e; ensino de história.

INTRODUÇÃO

- José de Alencar e a literatura;
- Relações entre história da educação e literatura;
- A educação do século XIX;
- A representação da educação nas obras:
Diva, 1864; A pata da gazela, 1870; Senhora, 1875.

METODOLOGIA

- Pesquisa bibliográfica;
- Análise documental;
- Embasamento teórico.

REFERENCIAL TEÓRICO

- Roger Chartier (1990); Carvalho (2005);
- Barros (2005), Ferreira (2020), Galvão (1996);
- Saviani (2008), Aranha (2006); Faria Filho (2000).

RESULTADOS

- Evidenciamos a possível relação da literatura em estudos historiográficos, sendo viável observar em romances de José de Alencar a educação da segunda metade do século XIX.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante desse trabalho, é possível vislumbrar as possibilidades de relação que o uso da literatura para fins bibliográficos pode proporcionar.

REFERÊNCIAS

- ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **História da educação e da pedagogia**. 3 ed. São Paulo: Moderna, 2006.
- ALENCAR, José de. **A pata da gazela**. São Paulo: Ática, 15 ed., 1998.
- ALENCAR, José de Alencar. **Senhora**. Rio de Janeiro: Ediouro; São Paulo: Publifolha, 1997.
- ALENCAR, José de. **Diva: perfil de mulher**. Rio de Janeiro: B. L. Garnier – Livreiro Editor, 1864.
- BARROS, José D' Assunção. A história cultural e a contribuição de Roger Chartier. **Diálogos**, v. 9, n. 1, p. 125-141, 2005. Disponível em: <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/Dialogos/article/view/41422/21738>. Acesso em: 17 mar. 2021.
- FERREIRA, Antônio Celso. A fonte fecunda. In: **O historiador e suas fontes**. (Orgs.) PINSKY, Carla Bassanezi. LUCA, Tania Regina de. 1. ed., 6ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2020.
- CARVALHO, Francismar Alex Lopes de. O conceito de representações coletivas segundo Roger Chartier. **Diálogos**, v. 9, n. 1, p. 143-165, 2005. Disponível em: <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/Dialogos/article/view/41423/21739> Acesso em: 17 mar. 2021.
- CHARTIER, Roger. **A história cultural: entre práticas e representações**. 2 ed. Portugal: Difusão Editorial. 1990.



FARIA FILHO, Luciano Mendes de. Instrução elementar no século XIX. In: **500 Anos de educação no Brasil**. (Orgs.) LOPES, Eliane Marta Teixeira; FILHO, Luciano Mendes de Faria, e; VEIGA, Cynthia Greive. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

GALVÃO, Ana Maria de Oliveira. Problematizando fontes em História da Educação. **Educação e Realidade**, v. 21, n. 2, 265 p. Disponível em: <https://www.seer.ufrgs.br/educacaoerealidade/article/view/71617/40623>. Acesso em: 14 nov. 2020.

SAVIANI, Dermeval. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. 2 ed. Campinas: Autores Associados. 2008.